

**IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO**  
**BOLETIM MENSAL**  
**MARÇO DE 2015**

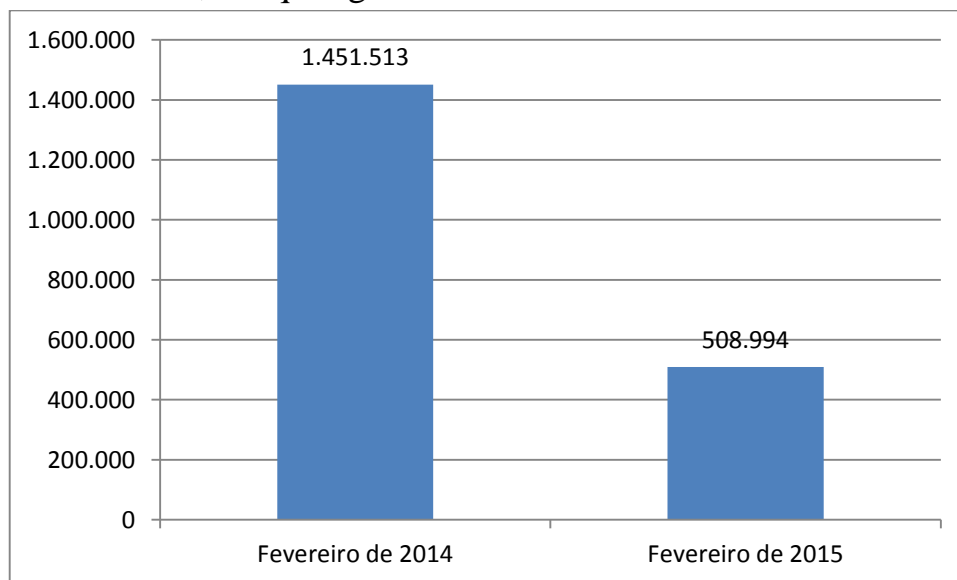
**Notícias em destaque:**

- ❖ Caem importações de coco ralado do mês de fevereiro e do bimestre janeiro-fevereiro de 2015
- ❖ Nos últimos 12 meses as importações de coco ralado crescem mais de 90%
- ❖ Indonésia continua liderando as importações de coco ralado brasileiras
- ❖ Importações de suposta água de coco crescem 56% em 12 meses

**Importações caem 67% em fevereiro**

As importações de coco ralado do mês de fevereiro de 2015 representaram apenas 1/3 (um terço) daquelas ocorridas no mesmo mês do ano anterior (figura 1).

**Figura 1** - Comparação entre as importações de fevereiro de 2015 com as de fevereiro de 2014, em quilograma.

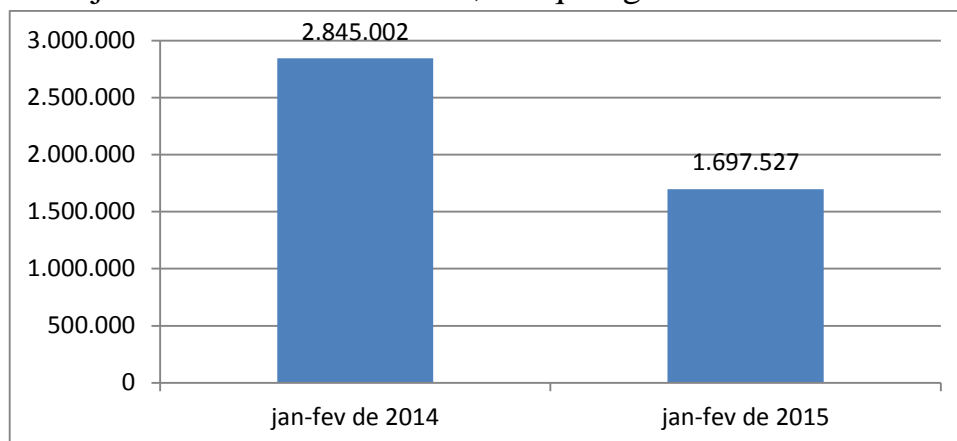


Fonte: MDIC/Secex, março de 2015.

## Importações do ano (janeiro-fevereiro) caem 40%

As importações do bimestre janeiro-fevereiro de 2015 foram 40% inferiores às de igual período de 2014 (figura 2).

**Figura 2** - Comparação entre as importações de janeiro-fevereiro de 2015 com as de janeiro-fevereiro de 2014, em quilograma.

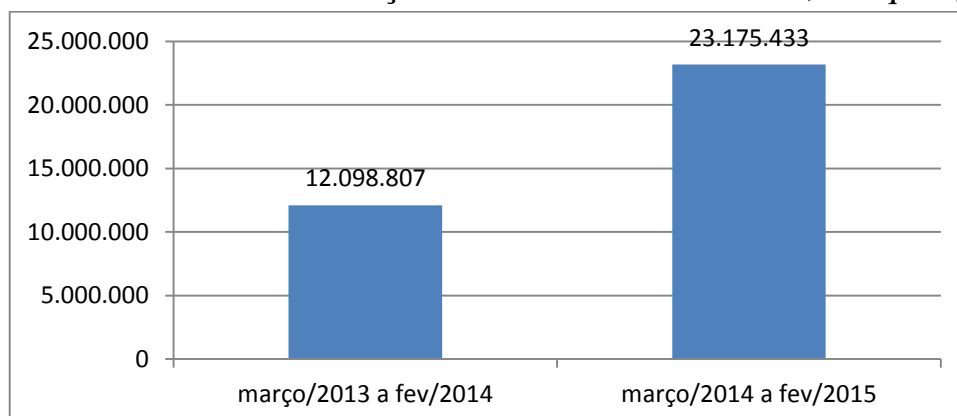


Fonte: MDIC/Secex, março de 2015.

## Importações dos últimos 12 meses são quase o dobro das de igual período anterior

Não obstante os números relativos às importações desses dois primeiros meses do ano de 2015 mostrarem queda em relação aos mesmos períodos do ano anterior, quando se toma como referência o período de 12 meses observa-se que houve o incremento de 91% das importações de março/2014 a fevereiro/2015 sobre as de igual período anterior, qual seja março/2013 a fevereiro/2014 (figura 3).

**Figura 3** - Comparação entre as importações de março/2014 a fevereiro/2015 e as março/2013 a fevereiro/2014, em quilograma.



Fonte: MDIC/Secex, março de 2015.

## Indonésia lidera as importações de coco ralado brasileiras

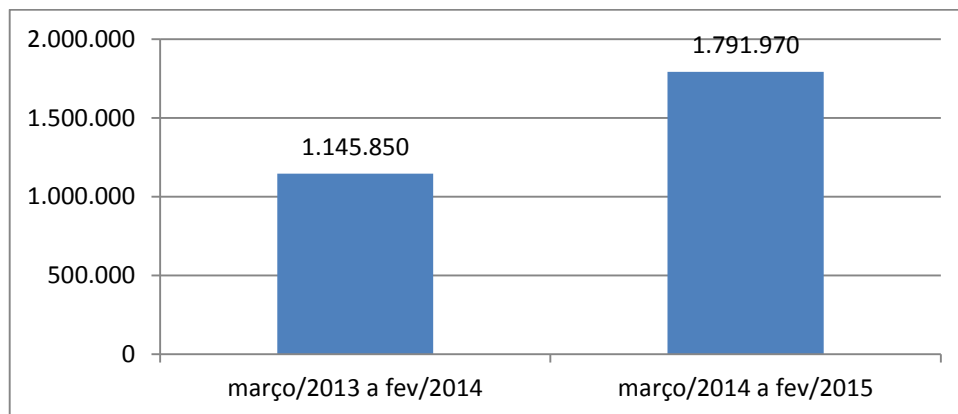
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores das importações brasileiras de coco ralado ocorridas no mês de fevereiro de 2015. Como se pode observar, a Indonésia foi responsável pelo fornecimento de mais de 60% do total importado ao preço médio FOB de US\$/kg de 2,04 e preço médio de internação de R\$/kg de 9,18. Aliás, historicamente esse país tem se colocado como o maior exportador de coco ralado para o Brasil.

<b>Período</b>	<b>Peso Líquido (kg)</b>	<b>Participação %</b>	<b>US\$/kg</b>	<b>R\$/kg</b>
<b>Filipinas</b>	24.494	4,8	2,76	10,96
<b>Malásia</b>	34.000	6,7	1,71	7,07
<b>Tailândia</b>	47.000	9,2	1,43	6,04
<b>Vietnã</b>	75.500	14,8	1,50	6,30
<b>Indonésia</b>	328.000	64,4	2,04	9,18
<b>Totais</b>	<b>508.994</b>	<b>100,0</b>		

## Importações de suposta água de coco crescem mais de 50% em doze meses

Nos últimos 12 meses (março/2014 fevereiro/2015), as importações brasileiras de suposta água de coco alcançaram quase 1,8 milhão de litros, quantidade 56% superior à de igual período anterior (março/2013 a fevereiro/2014) (figura 4). Considerando que se trata de produto concentrado que, como tal, pode ser diluído na proporção de um litro para dez litros de água, gerando cerca de 18 milhões de litro de água de coco comercial, as importações do produto já representam algo em torno de 20% da estimativa de consumo aparente nacional de água de coco comercializada em embalagem do tipo longa vida. As Filipinas são responsáveis pela quase totalidade das importações, ao passo que a Indonésia participou com cerca de 1%. O preço FOB do mês de fevereiro de 2015 foi de US\$/kg 2,85 enquanto o preço de internação foi de R\$/kg 9,30. Vale acrescentar que a TEC da suposta água de coco é de 10%, enquanto a do coco ralado é de 55%.

**Figura 4** – Comparativo das importações de suposta água de coco entre dois períodos



Fonte: MDIC/Secex, fevereiro de 2015